

# Trem das Cachoeiras é atrativo turístico na cidade de Rio Acima

Ter 30 junho

O passeio começa na estação ferroviária de Rio Acima, uma construção de 125 anos, totalmente restaurada e que hoje abriga, além da bilheteria, a biblioteca pública municipal e um pequeno museu com fotos e uma representação em escala reduzida da ferrovia. O local possui também uma pequena lojinha com artigos para presentes e itens relacionados às ferrovias.

O ambiente da estação ferroviária leva o turista a uma viagem no tempo. O apito avisa a aproximação da 1ª Maria Fumaça em funcionamento na grande BH. Datada de 1924, a locomotiva fabricada em Berlim trabalhou nas lavouras alemãs por 16 anos. Em 1940, veio para o Brasil, na cidade de Timbó, na Paraíba, onde transportou cana-de-açúcar.

Depois de alguns anos parada, a máquina foi arrematada em um leilão por Flávio Iglésias, coordenador do Centro de Referência Ambiental e Turística – CRAT. "A intenção era trazer mais uma atração para o município, que tem como âncora o ecoturismo, com dezenas de cachoeiras. O trem puxa o movimento turístico da região", afirma.

Durante o percurso, os passageiros podem conhecer um pouco da história de Rio Acima, seus principais pontos turísticos e cachoeiras, através de um vídeo que é transmitido a bordo do trem. Além disso, músicos e artistas locais se apresentam pelos vagões voluntariamente. Há ainda a opção de incluir no passeio um café colonial, que é pago separadamente.

Antes de entrar no trem, o bilheteiro marca a entrada do passageiro, como se fazia antigamente. Os funcionários, maquinista, chefe da estação e comissários, usam roupas de época. Os vagões são bem estruturados, limpos e confortáveis e oferecem uma ótima visibilidade.

Mas Flávio quer incrementar o negócio, trazendo mais atrações para o passeio. "Temos o projeto de um trem cervejeiro, onde faremos degustação de cervejas artesanais mineiras durante o trajeto. Outra ideia é a de promover passeios noturnos, incluindo jantares a bordo do trem e bailes na estação, à moda antiga", afirma.

## O projeto

Apaixonado por trens, neto e bisneto de maquinistas, Flávio transformou a locomotiva, carinhosamente apelidada de Elizabeth, em um trem turístico, batizado, por votação popular, de Trem das Cachoeiras. Parte de uma composição com mais três vagões, a Maria Fumaça faz um trajeto de 7 km em 55 minutos, de Rio Acima a Honório Bicalho, margeando o Rio das Velhas.

Em funcionamento há três anos, já foram contabilizados 31 mil passageiros. "Esse número é muito significativo, visto que a cidade tem apenas cerca de nove mil habitantes. Fico emocionado, porque é muito esforço. Aos poucos temos conseguido atingir os nossos objetivos", diz Flávio.

Foram investidos cerca de R\$ 3 milhões no projeto, com reformas da linha férrea e da estação, contratação dos estudos de viabilidade e implantação, compra dos carros de passageiros e a construção da garagem que abriga o trem.

## **História**

O trem era usado como meio de transporte da população de Rio Acima e da região. De acordo com a secretária municipal de Cultura e Turismo, Dayse Fernandes, o trem era um meio de transporte barato e transportava muitas pessoas. “Utilizávamos o trem para tudo. Para ir ao médico, para passear. Tinha também as lavadeiras de Rio Acima e da região, que prestavam serviço para as famílias de Belo Horizonte. Então, o trem vinha da capital com os vagões cheios de trouxas de roupa suja e voltava limpa e passada”, conta Dayse.

A secretária relembra os tempos de juventude, quando utilizava o trem para ir a Belo Horizonte, passear no Parque Municipal. “A gente ia e voltava no mesmo dia. Quando esse trem parou, foi sem aviso prévio, foi uma surpresa e uma tristeza geral. Outra lembrança que tenho da juventude é que a estação era ponto de namoro. Era o footing, em torno da estação e vinham muitos jovens da capital. O pessoal vinha para os bailes em Rio Acima, de trem, chegava à noite, curtia o baile e ia embora de madrugada”, relembra.

## **Serviço:**

### **Trem das Cachoeiras**

Embarques: sábados, domingos e feriados – Estação Ferroviária de Rio Acima

Horários: 10h - 13h - 14h30 - 16h

\*Consulte sobre os passeios exclusivos nas quintas e sextas

Informações e reservas: (31)3545-2947 / 3129-8846/ 9219-6777

### **Outros trens turísticos de Minas:**

#### **Ouro Preto - Mariana**

- Funcionamento: de sexta a domingo
- Saídas (Mariana): 13h e 16h (sexta e sábado) e 11h30 e 15h (domingo)
- Saídas (Ouro Preto): 10h e 14h30 (sexta e sábado) e 10h, 13h30 e 16:30h (domingo)
- Preço: R\$ 25 (ida) e R\$ 40 (ida e volta). Crianças de 6 a 10 anos e maiores de 60 anos pagam meia.
- O passeio dura cerca de uma hora.

#### **São João del-Rei - Tiradentes**

- Funcionamento: sextas e sábados
- Saídas (São João del-Rei): 10h, 12h (em dias especiais) e 15h
- Saídas (Tiradentes): 11h (em dias especiais), 13h e 17h
- Preço: R\$ 40 (ida) e R\$ 56 (ida e volta). Estudantes, crianças de 6 a 10 anos e maiores de 60 anos pagam meia.
- O passeio dura cerca de 40 minutos.

### **Trem da Serra (Passa Quatro - Coronel Fulgêncio)**

- Funcionamento: sábado e domingo
- Saídas (Passa Quatro): Sábados às 10h e 14h30 e domingos às 10h.
- Preço: R\$ 45.
- O passeio dura cerca de duas horas. O trem para por 15 minutos na estação Manacá, onde os passageiros podem visitar uma feira de artesanato. Depois de 12 quilômetros percorridos, chega à estação Coronel Fulgêncio e retorna.

### **Trem das Águas (São Lourenço - Soledade de Minas)**

- Funcionamento: sábado e domingo
- Saídas (São Lourenço): Sábados às 10h e 14h30 e domingos às 10h
- Preço: R\$ 50 (vagão tradicional) e R\$ 65 (vagão especial, com banco estofado e degustação de queijos, doces e vinhos).
- O passeio dura cerca de duas horas. O trem para em Soledade de Minas e os passageiros podem visitar o museu ferroviário e uma feira de artesanato.